

Utilização do teste rápido para sífilis, como ferramenta para diminuição da transmissão vertical.

Nome: Samir Cavalcante Zar

Orientador: Stella Maris Badino Abani Krahembuhl

Introdução

A transmissão vertical da sífilis apresenta-se como grande problema de saúde pública (1), mais da metade das gestantes diagnosticadas contaminam seus filhos de acordo com o boletim epidemiológico sífilis 2015 dos mais de 21 mil casos constatados no Brasil, cerca de 13.700 recém nascidos foram contaminados verticalmente neste ano; Como o intuito de mudar este cenário, o programa de DST/AIDS recomenda diagnóstico e tratamento precoce desse agravo (2), através da portaria ministerial n 77 de 12 de janeiro de 2012, que dispõe sobre a obrigatoriedade do teste rápido para sífilis em todas as gestantes acompanhadas na atenção básica (3).

O presente estudo é relevante pois visa qualificar o diagnóstico positivo para sífilis, através do teste rápido e imediato tratamento da gestante e do seu parceiro.

Objetivos

Geral

Diagnosticar e tratar precocemente as gestantes portadoras de sífilis e seus parceiros.

Específico

- 1 Diminuir a incidência da sífilis congênita.
- 2 Tratar adequadamente as gestantes infectadas.
- 3 Sensibilizar a gestante quanto ao diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Método: Estudo observacional

Local: Unidades básicas de saúde da Supervisão Técnica de Saúde de São Miguel Paulista / zona leste / São Paulo / SP

Público-alvo: Gestantes que realizam pré-natal nas unidades básicas.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destas pacientes
Ações: Será realizado um trabalho de conscientização com as gestantes e de todos os profissionais que atuam na assistência pré-natal, através de grupos educativos e treinamentos técnicos respectivamente, fortalecendo a importância da detecção precoce e correto tratamento dos casos diagnosticados positivamente, inclusive dos seus parceiros, diminuindo a incidência da transmissão vertical e suas consequências.

Inicialmente realizaremos o treinamento dos profissionais atuantes no pré-natal, através de problematização e capacitação no uso da ferramenta teste rápido; Paralelamente iniciaremos "rodas de conversa" com as gestantes, conscientizando sobre a patologia e seus agravos e a importância do tratamento adequado, também realizaremos grupos educativos com a comunidade em idade fértil, com intuito de fortalecer os trabalhos da unidade neste sentido.

Avaliação e monitoramento: Avaliar os dados da população adstrita de São Miguel Paulista, Zona leste de São Paulo, anteriormente a implantação do teste e seis meses após, comparativamente com os dados ministeriais, observando se houve algum impacto real na transmissibilidade.

Resultados esperados:

Avaliar os dados da população adstrita de São Miguel Paulista, Zona leste de São Paulo, anteriormente a implantação do teste e seis meses após, comparativamente com os dados ministeriais, observando se houve algum impacto real na transmissibilidade.

Referências:

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis : manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília : Ministério da Saúde, 2007

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais SAF SUL Trecho 2: Boletim Epidemiológico - Sífilis Ano IV- nº 1, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde: DOU nº 10 de 13 de janeiro de 2012 – seção II – p. 42 e 43 disponível em http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2010/233/portaria_77_2012_pdf_31120.pdf consultado em 24/08/2016.

Avaliação: PI proposto relevante e pertinente a ABS. Siga nesta linha.

Avaliação 2: insira as Referências Bibliográficas na Introdução e Bibliografia conforme normas da ABNT